

MERCADOS

Bolsa

Nesta segunda-feira a bolsa fechou com alta de 1,02% aos 101.847 pontos com giro financeiro de R\$ 20,3 bilhões, em resposta a um ajuste técnico após as quedas recentes. Destaque de alta para as ações de commodities (siderúrgicas, Vale e Petrobras) e dos bancos. O petróleo encerrou ontem com o contrato do WTI (Nymex) para maio com alta de 0,14% a US\$ 79,85 o barril e o Brent (ICE) para junho a US\$ 84,26 o barril, com ganho de 0,09%. Nos Estados Unidos, as bolsas reagiram ao payroll divulgado na sexta-feira O Dow Jones fechou com alta de 0,30%, a Nasdaq com leve queda de 0,03% e o S&P com alta de 0,10%. Hoje, no exterior, bolsas europeias e futuros americanos operam em campo positivo. Bolsas na Ásia fecharam em alta após dado de inflação na China abaixo do esperado. Petróleo em leve alta. A agenda desta terça-feira (11/04) traz a divulgação do IPCA de março no Brasil. O IPC-Fipe registrou 0,41% na 1ª quadrissemana de abril, acima da alta de 0,39% em março. Nos EUA o FMI divulga o relatório de Perspectiva Econômica Mundial (WEO). Os dados do varejo da zona do euro caíram 0,8% em fev/23 ante jan/23 (em 12 meses a queda foi de 3,0%). Nesta semana as atenções se voltam para os dados de inflação, aqui e lá fora, e início da temporada de balanços nos EUA na sexta-feira.

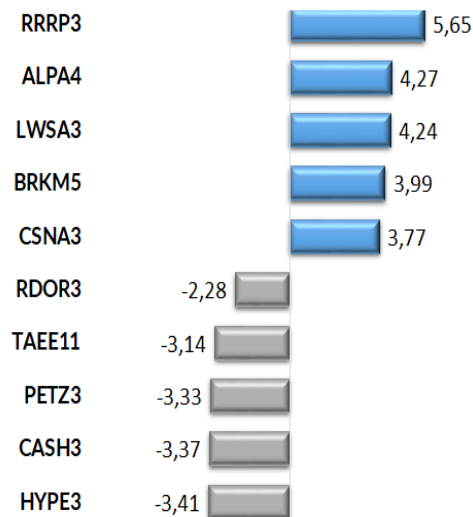
Câmbio

Ontem o dólar operou em campo positivo ao longo do dia fechando a R\$ 5,0669, com leve alta de 0,20%, alinhado com o fortalecimento da moeda americana no exterior. Mercado operou à espera da divulgação na quarta-feira nos EUA, do índice de preços ao consumidor (CPI) e da ata do Fed.

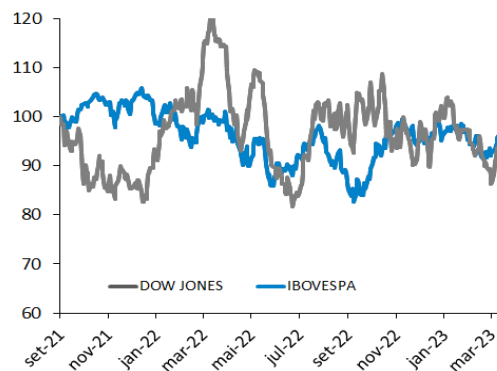
Juros

Os juros futuros operaram com baixa liquidez tendo como pano de fundo os dados da Pesquisa Focus (sem grandes oscilações) e o IGP-DI de março, abaixo do esperado. Ao final os juros de curto prazo fecharam em queda e os longos, perto da estabilidade. O DI para jan/24 fechou em 13,21%, de 13,25% no ajuste de quinta-feira, e o DI para jan/25 recuou de 12,03% para 11,97%. A taxa do DI para jan/29 fechou em 12,38%, de 12,36% na quinta.

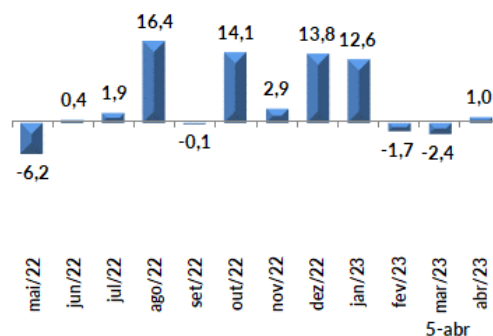
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Taesca (TAEE11) – Esclarecimento de notícia sobre oferta de ações

Foi noticiado na mídia que a Taesa “pretende levantar entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2,0 bilhões numa oferta de novas ações, de acordo com pessoas próximas à companhia”, com o objetivo de “capturar oportunidades nos leilões de transmissão agendados para este ano e 2024, que devem exigir um capex de cerca de R\$ 50 bilhões dos vencedores”.

Em resposta a Taesa esclareceu que não há qualquer decisão formal da companhia sobre qualquer oferta pública de ações, debêntures ou outros valores mobiliários via distribuição em mercado de capitais.

- A companhia reiterou que tal decisão está sujeita, dentre outros fatores, à obtenção das aprovações societárias necessárias, a condições políticas e macroeconômicas favoráveis e ao interesse de investidores.
- A companhia informou ainda que, caso tal oferta pública ocorra, ela será realizada nos termos da legislação e regulamentação aplicável.

A Taesa esclareceu que busca e avalia constantemente oportunidades e alternativas de financiamento e otimização da sua estrutura de capital, em linha com seu planejamento estratégico, disciplina financeira e geração de valor.

O controle da Taesa é exercido pela Cemig com 37% do capital votante e a ISA com 26% das ordinárias, acumulando juntas, 63% do capital com direito a voto.

Em função desta notícia as Units da empresa registraram queda de 3,1% ontem fechando cotadas a R\$ 33,95, reduzindo a alta do papel no ano para 1,7%. O Preço Justo de R\$ 40,00/Unit aponta para um potencial de alta de 17,8%

Direcional Engenharia S.A. (DIRR3) – Prévia Operacional do 1T23

A Direcional publicou nesta segunda-feira (10/04) seus resultados operacionais referentes ao 1T23, destacando “o melhor 1º trimestre de vendas da história da companhia”, alcançando R\$ 803 milhões (+29% sobre o 1T22 e +16% vs o 4T22).

No 1T23 foram lançados 9 empreendimentos/etapas, totalizando um VGV de R\$ 611 milhões 100% da companhia), volume 2% acima do total lançado no 1T22. Com isso a companhia registrou o melhor 1º trimestre de sua história em termos de VGV lançado.

Os produtos sob a marca Direcional representaram 78% do total, enquanto aqueles sob a marca Riva responderam por 22% no 1T23

Nos últimos 12 meses terminados em mar/23 os lançamentos somaram R\$ 3,6 bilhões (+15%) dos quais, R\$ 3,2 bilhões referem-se à companhia.

Outros destaques do trimestre:

- Vendas Líquidas de R\$ 3,2 bilhões nos últimos 12 meses terminados em mar/23 (+25%).
- Índice de Velocidade de Vendas (VSO) de 17% no trimestre na visão consolidada.
- VSO do segmento Direcional de 19% no 1T23.
- Vendas Líquidas do segmento Riva totalizaram R\$ 234 milhões no 1T23 (+37% vs o 1T22 e +13% sobre o 4T22).
- Geração de Caixa de R\$ 8 milhões no 1T23.

A companhia permanece focada no desenvolvimento de empreendimentos populares e de médio padrão, com atuação em diversas regiões do território Nacional. Como destacado, o melhor primeiro trimestre em vendas da companhia.

Cotada a R\$ 16,61 (valor de mercado de R\$ 2,5 bilhões) a ação DIRR3 registra alta de 6,2% este ano e +56,2% nos últimos 12 meses.

Petrobras (PETR4) – Ação coletiva na Argentina

A Petrobras informa que compareceu em uma ação coletiva proposta pela Consumidores Damnificados Asociación Civil (Associação), perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, com a finalidade de apresentar defesa.

Entre outras questões, a Associação alega a responsabilidade da companhia por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da companhia anteriores a 2015.

A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A companhia reitera que esta demanda não gera impactos financeiros e econômicos imediatos.

Ao preço de R\$ 24,51/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 319,7 bilhões, a ação PETR4 registra estabilidade este ano, e que se compara a desvalorização de 7,2% do Ibovespa.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas às mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.